CÂMARA MUNICIPAL DE LAVRAS

Ata da Quarta Reunião Ordinária do Quarto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de 2005. *Aos Vinte e Cinco dias do ano em curso reuniram-se no "Plenário Dr. Orlando Haddad", os vereadores:* ***Edson Costa da Silva*** *(Presidente);* ***Edson Alves de Abreu*** *(Vice Presidente);* ***Nastenka Georgina Ferreira*** *(1ª Secretária);* ***Jorge Silva de Andrade*** *(2º Secretário);* ***Wladimir Luz Andrade*** *(1º Tesoureiro);* ***José Bauth*** *(2º Tesoureiro);* ***Antônio Marcos Possato; Evandro Castanheira Lacerda; Sebastião dos Santos Vieira e Walder Alves Carvalho. ORDEM DO DIA: PROJETO QUE DEU ENTRADA E QUE FOI PARA ANÁLISE DAS COMISSÕES PERMANENTES: 01) Projeto de Lei nº 011/2005 (Autoria da Chefe do Executivo)*** *"REFERENDA A CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIO DE MÚTUA COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE LAVRAS E A COHAB – MG".* ***PROJETO AGUARDANDO PARECER DAS COMISSÕES PERMANENTES: 01) Projeto de Resolução nº 004/2005 (Autoria da Mesa Diretora)*** *"AUTORIZA A CRIAÇÃO DO CANAL TELEVISIVO TV CÂMARA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Projeto passou para análise das comissões permanentes que deram pareceres pela competência e aprovação. Em discussão o referido parecer e como nenhum vereador se manifestou o mesmo foi colocado em votação sendo aprovado. Foi lida também a emenda do vereador Marcos Possato sendo que a comissão disse que a medida era dispensável e que o parecer não havia sido dado até a comissão ser ouvida pelo vereador Marcos Possato. O vereador disse que queria apenas colaborar com a mesa*

diretora, pois havia recebido pedidos de diversas pessoas que gostariam de assistir a TV Câmara, mas que não sintonizavam o sinal da TV, daí o motivo do pedido de um transmissor de 250 Watts e que o custo beneficio seria barato, solicitando da comissão um parecer favorável. O Presidente colocou a todos a posição da mesa e agradeceu a colaboração do vereador. Disse que já era inerente do poder, desde que houvesse rubrica e orçamento o equipamento poderia ser adquirido, daí a não necessidade do vereador entrar com a emenda. Em votação o parecer da emenda, sendo que a mesma foi vetada menos o voto do vereador Marcos Possato. O projeto foi sobrestado para adequações. ***PROJETO AGUARDANDO VOTAÇÃO DE EMENDA: 01) Projeto de Lei Complementar nº 001/2005 (Autoria do Vereador Evandro Castanheira Lacerda)*** *"ALTERA O §4º DO INCISO VI, DO ARTIGO 29 DA LEI Nº 2.104/94, QUE DISPÕE SOBRE O ZONEAMENTO E REGULAMENTO O USO E A OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO DO MUNICÍPIO DE LAVRAS". A emenda foi retirada pelo autor do projeto. Em votação o projeto, sendo que o mesmo foi aprovado em sua 1ª discussão e foi para ordem dia da próxima reunião para 2ª discussão e redação final.* ***A Ata do dia 13.04.05 foi aprovada.*** *Em seguida foram lidas as correspondências recebidas. Em seguida foram lidos os requerimentos dos senhores vereadores que após serem amplamente debatidos foram aprovados.* ***COMISSÕES: 01)*** *⇨Comissão formada pelos vereadores Sebastião dos Santos Vieira, Nastenka Georgina Ferreira e Edson Alves de Abreu para averiguar junto a Administração do Terminal Rodoviário de Lavras o motivo pelo qual os ônibus da Empresa que faz a linha Lavras/BH não estão*

entrando na Rodoviária. Segundo a comissão apurou, o gerente da empresa disse que houve uma redução na demanda de passageiros. ***02)*** *⇨Comissão formada pelos vereadores Sebastião dos Santos Vieira, Nastenka Georgina Ferreira e Edson Alves de Abreu para averiguar junto a Secretária da Saúde sobre o funcionamento da Farmácia para manipulação de medicamentos criada pela Prefeitura. O Presidente convidou para que fizesse parte da mesa diretora o Dr. Daniel Vieira Chaves, Secretário Municipal de Saúde, que atendendo a uma solicitação dos vereadores compareceu a reunião para prestar informações e esclarecimentos sobre a situação da secretaria no município dentro da nova administração. Em suas palavras iniciais mostrou um resumo das condições dos veículos, dos restos a pagar e ainda falou dos novos projetos, sendo tudo apresentado em data show. Falou sobre as condições precárias das ambulâncias e a falta de equipamentos das mesmas mostrou a situação de um microônibus e de outros veículos, todos precisando urgentemente de reparos em diversos pontos. Disse que a prefeita interviu para que os reparos necessários fossem feitos nos veículos, pois todos eram extremamente usados no dia a dia. Com relação a exames que deveriam ser feitos disse que ficava preocupado com os exames de mamografia, já que o único exame que existia, para constatar se o paciente tinha câncer, era o exame de mamografia e que muitas pessoas poderiam ter a doença, mas que ainda não haviam feito o exame e que dependiam do serviço de saúde pública. Com relação aos restos a pagar disse que tinha pouco tempo junto a área burocrática e que as dividas tinham notas de empenho datadas de 2004. Disse que os veículos não tinham*

condições de ser consertados porque ninguém dava crédito a secretaria de saúde. Disse que o proprietário da Gardênia não iria vender passagens de ônibus para a secretaria municipal de saúde, já que o município tinha uma divida com a empresa de R$35 mil e com isto os pacientes que necessitavam ir a outra cidade para se tratar deveriam ir ao carro da secretaria, o que aumentava ainda mais o custo, pois além de ter a divida com a empresa de ônibus, ainda se gastava mais com o uso dos veículos do município e que toda aquela situação havia sido herdado da administração passada. Disse que tinha médicos que estavam sem receber desde julho ou agosto. Disse que alguns telefones do Pronto Socorro estavam com dividas de 5 meses e que os números haviam sido cancelados. Disse que R$ 4 milhões 289 mil era o resto a pagar da secretaria de saúde, além de diversas despesas normais e extras que não poderiam deixar de ser pagas, sendo que até aquela data ainda restava R$ 1 milhão 783 mil para saldar as dividas. Com relação a novos projetos disse que tinha alguns sonhos para atender a população de Lavras, que seria o atual pronto atendimento com entrada de garagem para atender ao povo e uma unidade de pronto atendimento com pronto socorro para atender todas as urgências, bloco cirúrgico, CTI, ambulatório para urgências e laboratório, e que tudo era um sonho, mas que ele e a prefeita iriam lutar para concretiza-lo. Disse que o secretario estadual de saúde já havia confirmado a verba em parte para a construção do pronto socorro regional em Lavras e que a outra parte seria bancada pelo município. Disse que Lavras estava reassumindo a posição de ser uma referência da área de saúde no sul de Minas, agradecendo a todos pela atenção.

Em seguida cada vereador fez uso da palavra com três perguntas. O vereador José Bauth disse que a prefeita havia sido feliz na escolha do secretario de saúde e perguntou sobre a divida deixada pela administração passada. O secretário disse que pagar a divida herdada o preocupava muito e que ele estava colocando o seu nome a frente para continuar prestando bons serviços e que muitas empresas estavam dando um crédito para a município vendendo produtos de primeira necessidade. A vereadora Nastenka Georgina Ferreira elogiou o secretário e falou sobre as farmácias da cidade e a farmácia da Associação dos Aposentados. Perguntou sobre como seria solucionado os exames que são mandados para fora de Lavras como o de catarata e ressonância magnética. O secretário disse que na região de Lavras, entre 159 mil pessoas, apenas uma tinha direito por mês a ter o exame. Com relação a cirurgia de catarata disse que havia feito uma pactuação entre os secretários para que as cirurgias fossem feitas em Lavras e que ele havia prometido para várias pessoas que no começo deste mês as cirurgias seriam feitas em Lavras, mas disse que o estado cancelou o acordo e que as cirurgias referenciadas seriam feitas em Iguatama. A vereadora perguntou, em cima dos números apresentados, sobre se havia tido licitação e o secretário respondeu que não saberia responde-la, mas que estava havendo uma auditoria nas contas da secretaria de saúde. O vereador Edson Alves de Abreu elogiou o trabalho do Dr. Daniel e perguntou se ele tinha uma previsão de quando terminaria o pagamento da divida e de quando voltaria as passagens. O secretário respondeu que em relação a ressonância mais barata que se poderia achar no mercado ficaria em R$700 e que eles

tinham achado uma empresa em Juiz Fora que cobrava R$350, mas que mesmo assim ele considerava muito cara, mas que era a melhor opção. Com relação as passagens disse que a direção da Gardênia havia aceitado uma nova proposta que havia sido apresentada e que em breve as passagens seriam fornecidas. Disse ainda que não tinha dia certo para transportar as pessoas que faziam exames fora de Lavras e que um planejamento era feito dentro do setor de transportes. O vereador Evandro Castanheira Lacerda elogiou o trabalho do secretário frente a saúde no município e perguntou sobre as pessoas de fora que usam o Pronto Atendimento, perguntando se elas davam a contrapartida para o município, sobre as IH's e o novo pronto atendimento. O secretário disse que o cateterismo da santa casa era credenciado pela secretaria estadual de saúde e que o credenciamento era feito por uma população que era servida por aquilo. Disse que era difícil a cidade ser credenciada. Em relação ao banco de sangue disse que infelizmente não teria jeito de monta-lo em Lavras e que a solução era fazer um posto de coleta e que o mesmo seria feito na cidade em breve. Com relação a Unidade de Pronto Atendimento, ela seria construida onde estava localizada a Policlínica e que a mesma continuaria também naquele local e que o atual PA da zona norte não continuaria mais, pois a estrutura não era apropriada. O vereador Marcos Possato disse que suas idéias eram apenas políticas e que ele falava em nome do povo. Disse que seria muito bom se todas as administrações não herdassem dividas de outras administrações e que aquela questão era solucionável. Perguntou se o PA não havia prestado nenhum serviço para a comunidade. O secretário disse que tinha ótimos

profissionais de saúde na cidade e que todos estavam prestando o melhor serviço possível dentro das condições e que se uma mudança física fosse feita, a qualidade dos serviços seria muito melhor. O vereador disse que havia reclamações sobre alguns exames que estavam feitos em Santo Antonio do Amparo e perguntou se eles poderiam ser feitos em Lavras. O Dr. Daniel disse que o secretário de saúde de Santo Antônio do Amparo, Ronaldo Carrara, havia oferecido os serviços naquela cidade e que um acordo havia sido feito, mas que ele não achava o ideal realiza-lo fora de Lavras e que uma pactuação já havia sido feita e que alguns exames seriam realizados aqui na cidade. O vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que estava convicto de que havia feito bem em convidar o secretario de saúde até a Câmara e elogiou o trabalho e a experiência do secretário de saúde. Perguntou sobre a situação da farmácia do município. O secretário respondeu que havia procurado o promotor público, pois uma ordem judicial obrigava a secretaria a comprar alguns medicamentos. Disse que um acordo foi feito e que a secretaria estaria fazendo uma lista básica de medicamentos que seriam comprados e estaria a disposição da população através de receita médica e que algumas enfermeiras poderiam fazer a receita apenas de uso continuo para as pessoas pegarem o remédio na farmácia, de acordo com o Ministério da Saúde. O vereador perguntou sobre os exames laboratoriais e quantos estavam sendo realizados em Lavras e se eles seriam aumentados. O secretário respondeu que o laboratório municipal muito o preocupava e que eles estavam com problemas. Disse que o laboratório realizava cerca de 5 mil exames por mês e que eles compravam exames de laboratórios que eram

credenciados na cidade e que os mesmos estavam fazendo em torno de 15 mil exames por mês e que os exames poderiam em breve serem realizados dentro do laboratório do município. O vereador perguntou sobre o número de cirurgias de hérnias, ovários, otorrino, etc, e que havia uma demanda parada e que muitas pessoas estavam necessitando da cirurgia e qual era a perspectiva. O secretário disse que a solução viria em médio prazo e que se eles melhorassem o atendimento ambulatorial, ele tinha certeza de que várias doenças evitáveis seriam evitadas, pois o número de pessoas que precisassem de internação não teria a necessidade, abrindo novas vagas para internações. O vereador Wladimir Luz Andrade perguntou sobre a divida herdada e como ela seria paga, perguntou sobre os pneus que não haviam sido entregues antes para os veículos da secretaria e perguntou sobre o novo Pronto Atendimento e quando ele seria inaugurado. O secretário disse que eles tinham que trabalhar com o que tinha mesmo com a divida acentuada e ainda não sanada. Falou que o novo PA seria financiado pelo governo estadual e que o centro de referência da mulher e da criança também seria financiado pelo governo e que no começo do ano o centro ficaria pronto. Já o pronto socorro ficaria pronto no final do ano que vem. Com relação aos pneus disse que a Diretora Administrativa da Secretaria de Saúde, Carmen Silvia Menicucci havia insistido com os fornecedores e os mesmos informaram que os pneus já haviam sido entregues na administração anterior, mas que a atual administração não sabia de nada. O vereador Jorge JP parabenizou o secretário pelo trabalho. Perguntou sobre as filas que são realizadas no período noturno e que ele não concordava com aquela situação que já perdurava muitos

anos e pediu que um novo trabalho fosse feito para evitar aquelas situações. O secretário disse que tanto ele como a prefeita não gostavam daquela situação e que posto de saúde não resolvia os problemas da população. Disse que os PSF's eram a melhor solução, pois o PSF ia na casa da pessoa e que antes do paciente piorar ele tinha uma assistência melhor e que a única luz era o PSF e que conseqüentemente diminuiria as filas nos postos. O vereador Walder Alves Carvalho elogiou o trabalho do secretário e falou sobre a difícil situação de quem viajava para outras cidades para fazer exames. Perguntou sobre o PA na zona norte e como aquela localidade ficaria sem o mesmo. Falou que outras pessoas fora de Lavras pegavam o remédio em Lavras e vendiam em suas cidades e se aquela situação existia. O secretário disse que alguns exames poderiam ser transferidos para Lavras e que já estavam praticamente pactuados para a mudança. O Presidente falou sobre a importância da saúde e disse que os vereadores tinham todo o interesse em ajuda-lo. Sobre o novo PA, citou um exemplo que havia acontecido com um paciente que não havia encontrado vaga e que com a criação do novo PA aquela pessoa com certeza seria bem atendida. Perguntou se estava havendo encaminhamento de pacientes para os hospitais. O secretário citou o hospital do coração e disse que o mesmo havia tido um problema com a vigilância sanitária e que o mesmo estava sem condições de internar os pacientes pelo SUS, mas que um acordo havia sido feito com a direção do hospital e que eles tinham voltado a atender. O Presidente agradeceu a presença do secretário municipal de saúde e que as suas considerações haviam sido satisfatórias. ***COMUNICAÇOES DA MESA:*** *O vereador Edson Alves de*

Abreu falou de sua viagem a Belo Horizonte, onde representou a Câmara Municipal em um evento direcionado para a agricultura e falou aos vereadores sobre a importância do evento e os resultados do encontro. O Comadem solicitou ao Presidente a indicação de dois vereadores para representar a Câmara no Conselho Municipal anti-drogas, sendo escolhidos os vereadores Sebastião dos Santos Vieira como membro titular e o vereador Walder Alves Carvalho como suplente. Não havendo mais nada a ser tratado a vereadora 1ª Secretária procedeu a chamada nominal dos vereadores para término de sessão e o Presidente em nome de Deus encerrou a reunião.

Edson Costa da Silva
Presidente

Nastenka Georgina Ferreira
1ª Secretária

APROVADO
Em, 09 / 05 / 05